

## ATA

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1.- Apreciação e votação da ata da reunião anterior. -----

2.- Período “antes da ordem do dia”. -----

3.- Apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Município de Vila Verde relativo ao ano de dois mil e doze. -----

4.- Outros assuntos. -----

A reunião presidida por António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela e secretariada por Alexandra Sofia Carvalho Sá Machado e Luís Miguel Ferreira de Sousa, respetivamente, primeiro e segundo secretários, iniciou-se com aprovação por unanimidade da ata da sessão anterior.-----

No seguimento da agenda da reunião, passou-se ao período antes da ordem do dia em que o representante da Juventude Social Democrata de Vila Verde, Miguel Peixoto, apresentou um documento da iniciativa da estrutura política a que preside intitulado “Plano Municipal para a Juventude – Uma visão de futuro”. Referiu que este é um documento aberto ao contributo de todos que assenta em cinco pilares fundamentais para os jovens: Educação e Cultura, Saúde e Desporto, Emprego e Empreendedorismo, Ambiente e Sustentabilidade, Solidariedade Social e Voluntariado. Aludiu a importância desta iniciativa da Juventude Social Democrata no sentido de criar um projeto de médio e longo prazo para os jovens do concelho que, no seu entender, devem ser o foco de atuação do município. -----

O Presidente agradeceu, referindo que o documento contempla medidas que podem ser adotadas em Vila Verde e que reforçam aquilo que tem vindo a ser feito no concelho em termos de políticas direcionadas para a juventude. -----

Paulina Lira, representante da Juventude Socialista, felicitou a Juventude Social Democrata pela iniciativa, referindo-se ao documento como algo que o concelho de Vila Verde nunca teve e que merece ser discutido, mostrando-se disponível para dar contributos. -----

Posteriormente e já no ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente abordou o momento difícil que o país atravessa, facto que conduziu à diminuição de transferências de fundos por parte do Estado para o Município de Vila Verde e salientou o rigor na execução

orçamental patente numa redução substancial do endividamento da autarquia. Tal denota o esforço considerável que tem sido feito nestes últimos anos, sem comprometer os vastos investimentos que têm sido realizados em obras de elevado interesse para o concelho. Aludiu ao investimento na educação, na cultura, na área de ação social, no desporto, no turismo, entre outras áreas de intervenção. Referiu-se aos lares de idosos para inaugurar que, apesar de não serem da iniciativa do Município, são apoiados por este, seja através da cedência de terrenos, atribuição de subsídios ou de outras formas. Referiu-se, ainda, à finalização da construção dos Centros Educativos do concelho, elevando para um patamar de excelência o Parque Escolar de Vila Verde; à criação de um Centro Escutista em Gondomar; à construção de pavilhões desportivos e aos novos campos de relva sintética que foram criados no concelho ao longo do último ano; à Loja Interativa do Turismo; à requalificação da Casa da Cultura; à Adega Cultural, entre outras iniciativas de relevância para a afirmação de Vila Verde como um concelho em franco desenvolvimento. O Presidente falou da juventude como a mais qualificada de sempre, sendo que esse potencial não deverá ser desperdiçado. Apelou à sua mobilização estando recetivo a propostas e demonstrando preocupação em criar oportunidades de emprego aos jovens do concelho. -----

Luísa Gonçalves, representante do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Verde, referiu-se às diversas associações que labutam em prol da solidariedade. Lamentou o tempo que muitas associações têm de esperar para receber verbas por parte da Câmara Municipal, facto que, às vezes, bloqueia a sua atividade. Demonstrou grande preocupação com o emprego dos jovens do concelho e referiu-se ao papel que as geminações podem ter no que concerne ao combate a este flagelo social. -----

Miguel Peixoto mostrou-se agrado com a transferência da dívida a fornecedores de médio e longo prazo para dívida a curto prazo, aliviando assim, mais rapidamente, as dívidas aos fornecedores e injetando capital na economia local. Louva o esforço do Município nestes anos de grande contenção económica a nível nacional. Questionou o Presidente sobre o ponto da situação dos pavilhões de Cervães e da Portela do Vade e foi esclarecido pelo Presidente que os atrasos na construção desses pavilhões advêm do pedido de insolvência por parte da empresa construtora. Referiu que este plano não tem o contributo do Conselho Municipal da Juventude mas faz sugestões para o próximo ano. Propõe aumentar os subsídios a atribuir às famílias e a criação de uma bolsa de mérito a um jovem empreendedor como forma a estimular o empreendedorismo. Felicita o executivo pela organização do Campeonato Europeu de Canoagem e demonstra orgulho nos jovens do concelho. -----

Geraldo Lemos, representante da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Goães S. Pedro, demonstrou preocupação face ao próximo ano e pergunta se o Município tem intenção de reduzir o quadro de pessoal, face à diminuição da receita e à diminuição das transferências estatais a que aludiu o Presidente anteriormente. Questiona se deve uma associação receber subsídios se não apresenta um plano para os aplicar e pede informações sobre o ponto de situação da Proviver. -----

O Presidente referiu que as receitas não diminuíram tanto quanto pode parecer, na medida em que, apesar dos três cortes consecutivos, o Município foi capaz de gerar receitas de forma a equilibrar as contas. Demonstrou tranquilidade face à situação económica da Câmara, dizendo que o endividamento está muito abaixo de outros municípios. Respondendo às questões de Geraldo Lemos e lamentando esta situação, referiu que em dois mil e doze houve uma redução de dois por cento no quadro de pessoal uma vez que foi uma obrigação legal imposta pelo Poder Central e que em dois mil e treze também se espera uma redução obrigatória de dois por cento de efetivos e de cinquenta por cento dos contratados, situação que, naturalmente, conduz a uma redução de quinze por cento nas despesas com pessoal. Relativamente às associações, o Presidente disse que têm sido rigorosos na atribuição de apoios às associações. É evidente que as mais dinâmicas acabam por receber mais verbas. Salientou o apoio do Município relativamente à componente de ação social da Câmara com o apoio às refeições escolares e ao transporte das crianças e referiu os cerca de quarenta mil euros anuais atribuídos como bolsas aos jovens de Vila Verde, sendo tal apoio algo que poucos municípios têm e que no concelho é um dos vários exemplos de apoio à juventude da iniciativa da autarquia. Quanto à Proviver disse que foi extinta no final de dois mil e doze e que se encontra em fase de liquidação.

No último ponto da ordem de trabalhos, André Gomes, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vila Verde, referiu que o Conselho Municipal da Juventude podia desenvolver iniciativas com o intuito de dar a conhecer este órgão e de promover o debate de ideias no que toca a políticas direcionadas para os jovens. -----

Miguel Peixoto disse que não faz muito sentido a criação da comissão permanente, uma vez que só há mais uma reunião neste mandato. Mostrou-se aberto a novas iniciativas e apelou à organização dos elementos que compõem o Conselho Municipal da Juventude e à disponibilidade que o Município demonstra em apoiar os jovens do concelho. -----

Paulina Lira acrescentou que uma iniciativa poderia passar por irem às escolas do concelho como forma de contactar de perto com os jovens de Vila Verde, aferindo, desta forma, os reais interesses da juventude e dando voz a esta franja da população representada neste Conselho Municipal da Juventude. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e secretários do Conselho Municipal da Juventude de Vila Verde. -----